

Núcleo de Avaliação: Núcleo II

Área temática: Engenharias

Área do Conhecimento: Engenharia Civil

Acessibilidade e Inclusão na Praça das Flores: Transformação do Espaço Universitário na UFRSA

Nadia Maria da Silva, Carlos Matheus da Cruz, Jéssica Barros da Cunha, Marcílio Luís Viana Correia, Valquiria Melo Souza Correia

O trabalho aborda a importância da acessibilidade em espaços públicos universitários, especificamente no campus da UFRSA em Angicos. O projeto, localizado entre os blocos de professores, visa transformar a “Praça das Flores” em um ambiente inclusivo e acessível para toda a comunidade acadêmica. Com o objetivo principal de adaptar a praça conforme as normas de acessibilidade ABNT NBR 9050, a pesquisa adota uma abordagem exploratória, que inclui levantamentos em campo e utilização de tecnologias avançadas, como o uso de drones para aerofotogrametria, permitindo um mapeamento preciso das condições físicas do espaço. O projeto surgiu após uma consulta no campus que optou pela criação de um jardim ao invés de um estacionamento. Inicialmente, foram construídos bancos com materiais reaproveitados e realizados plantios de espécies melíferas, melhorando a estética e a funcionalidade do ambiente. Além disso, o projeto conta com a contribuição ativa de alunos, servidores e docentes, promovendo um espaço de convívio mais acolhedor e integrador para os usuários. Entre os principais aspectos estudados no projeto de acessibilidade estão a instalação de rampas, pisos táteis, corrimões e guarda-corpos que seguem rigorosamente as especificações da ABNT NBR 9050. O uso de símbolos de acessibilidade, iluminação adequada e áreas de descanso a cada 50 metros também compõem o planejamento. As diretrizes da NBR 16537 para pisos táteis direcionais e de alerta foram incorporadas para orientar pessoas com deficiência visual, e a sinalização será aplicada nas extremidades dos corrimões, contendo descrições em braille. Outro conceito-chave é o desenho universal, que busca garantir que todos possam utilizar o espaço de forma igualitária e autônoma. O projeto enfatiza o uso de tecnologias como o drone Phantom 4 Pro, que possibilitou uma visão panorâmica da praça, e o uso de software AutoCAD para desenhos técnicos que representam as projeções de melhorias. A pesquisa contribui significativamente para a inclusão social no ambiente universitário e cria um espaço de vivência mais saudável. Em conclusão, o projeto da Praça das Flores serve como um modelo para futuras intervenções de acessibilidade na UFRSA e destaca o papel da universidade na promoção de um ambiente inclusivo e acessível para todos.

Palavras-chave: Acessibilidade, Inclusão, Praça, Comunidade acadêmica, Projeto.

Agência financiadora: PICI-UFERSA, PIVIC.

Campus: Angicos
